

LEO SENEX, APER, TAURUS ET ASINUS

Quicumque amisit dignitatem pristinam
 Ignavis etiam jocus est in casu gravi.
 Defectus annis et desertus viribus
 Leo quum jaceret spiritum extremum trahens
 Aper fulmineis ad eum venit dentibus
 Et vindicavit ictu veterem injuriam.
 Infestis taurus mox confodit cornibus
 Hostile corpus. Asinus ut vidit ferum
 Impune laedi calcibus frontem extudit.
 At ille exspirans: "Fortis indigne tuli
 Mihi insultare"; te naturae dedecus
 Quod ferre cogor certe bis videor mori.

O LEÃO SENIL, O JAVALI, O TOURO E O ASNO²⁶

Todo aquele que deixou ir o prestígio de outrora,
 mesmo para os indolentes, é joguete em sua decadência.
 Como abandonado pelos anos e deserto de forças o leão
 se prostrasse, exalando o último suspiro,
 o javali, com dentes fulminantes, a ele veio
 e vingou de um golpe uma antiga injúria.
 Com nocivos chifres, o touro trespassou o inimigo corpo.
 O asno, que viu a fera ser impunemente ferida,
 arrancou-lhe, a coices, a fronte. E ele, ao expirar:
 "Os fortes, com indignação, suportei me insultarem";
 Oh vergonha da natureza, porque a tolerar-te sou obrigado,
 na verdade, duas vezes parece que morro.

²⁶ Tradução de Guilherme Aquino Mendiccelli.